

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ALTERNATIVAS PARA ATENDER A DEMANDA DA NOVA GERAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

ALICE PEREIRA DE JESUS¹; LUCIANO CARLOS DA MAIA²; ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA²; CAMILA PEGORARO³

¹Universidade Federal de Pelotas – alice.pereira@hotmail.com.br

² Universidade Federal de Pelotas – lucianoc.maia@gmail.com; acostol@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – pegorarocamilanp@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A mudança no perfil dos alunos de ensino superior demanda inovações no processo de ensino-aprendizagem. As turmas universitárias são compostas, em sua maioria, por alunos nascidos em meados da década de 1990, os quais integram a chamada Geração Z (MCCRINDLE, 2014). Esses alunos estão constantemente conectados, acompanhando informações de todo mundo, sendo completamente dependentes da internet, telefones celulares, computadores, *tablets*, *smartphones*, redes sociais e aplicativos de comunicação. As ferramentas utilizadas no ensino tradicional não são eficientes para o processo de aprendizagem de indivíduos com características da geração Z. Esses estudantes têm dificuldade de se concentrar em uma única atividade por longo período, pois não conseguem ficar desconectados, sem acesso simples e rápido à informação (QUINTANILHA, 2017).

Diante desse cenário, é evidente a necessidade da adequação da forma de ensino, ou seja, a utilização da tecnologia como ferramenta educacional. Práticas pedagógicas que envolvem a utilização de tecnologias como redes sociais, vídeos, canais e plataformas virtuais são atrativas para a maioria dos alunos e se constituem como ferramentas poderosas no processo de ensino-aprendizagem (QUINTANILHA, 2017). Assim, a utilização de catálogos e livros digitais é uma alternativa fácil e rápida para acessar a informação, e pode ser preferida pelos estudantes da geração Z.

Dentre os conteúdos ministrados na disciplina de Melhoramento Vegetal do curso de Agronomia, está a conservação de variabilidade genética. O melhoramento de plantas direcionado para o desenvolvimento de genótipos uniformes, altamente produtivos e resistentes às principais doenças leva a um estreitamento da variabilidade genética (Fu, 2015), resultando em vulnerabilidade dos genótipos. Assim, quando condições ambientais adversas e ataque de patógenos causam perdas nas cultivares disponíveis no mercado, novos genótipos precisam ser desenvolvidos pelos melhoristas de plantas. A base do melhoramento de plantas é a disponibilidade de variabilidade genética, como por exemplo, acessos selvagens, crioulos, antigos e obsoletos. Assim, essa abordagem precisa ser trabalhada intensamente, de modo a sensibilizar os estudantes da Agronomia.

Considerando a mudança no perfil dos alunos e a importância do tema “conservação de variabilidade genética vegetal” na área da Agronomia, este estudo teve como objetivo o desenvolvimento de um catálogo digital, apresentando variedades crioulas de diferentes espécies, para ser utilizado na disciplina de Melhoramento Vegetal. Com essa atividade buscou-se demonstrar a importância da conservação da variabilidade genética através da utilização de estratégias pedagógicas alternativas – ferramentas tecnológicas – buscando atender a demanda dos alunos da geração Z.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por uma aluna do curso de Agronomia, com anuência da Universidade Federal de Pelotas, mediante aprovação de projeto de ensino. As imagens para confecção do catálogo foram obtidas a partir de uma visita na União das Associações Comunitárias do Interior de Canguçu, município de Canguçu, RS. Obtiveram-se imagens de variedades crioulas das espécies de milho (*Zea mays*) e feijão (*Phaseolus* sp.).

Para confecção do catálogo foi utilizado o programa Corel Draw x7 com auxílio do provedor Youblisher para configurar o catálogo do tipo revista. Esse programa é gratuito, e de fácil manuseio. O catálogo digital, que ainda está em fase de construção, será disponibilizado aos alunos do 4º semestre da Agronomia, que cursam a disciplina de Melhoramento Vegetal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Canguçu/RS se caracteriza por desenvolver iniciativas locais voltadas para a manutenção e resgate de sementes de variedades crioulas. A cidade apresenta uma grande diversidade de plantas cultivadas, mantidas nas propriedades através de bancos de sementes. Esse histórico justifica a escolha do local para coleta de imagens. As imagens representando uma pequena parcela da variabilidade genética disponível na região Sul do RS estão sendo utilizadas para confecção de um catálogo digital (Figura 1).



Figura 1. Representação das imagens (milho e feijão) obtidas para confecção do catálogo digital.

O catálogo (Figura 2) em construção será utilizado como material complementar às aulas, sendo disponibilizado aos alunos em plataformas virtuais. Esse tipo de recurso digital parece ser bem aceito pela maioria dos estudantes. Um dos benefícios desse objeto de ensino são o maior envolvimento e satisfação dos alunos com o tema trabalhado, resultando em maior e melhor aprendizado. Ferramentas de ensino, como as propostas aqui, que permitem a utilização de tecnologias virtuais de forma pedagógica, promovem maior autonomia do aluno (SOUZA e SCHNEIDER 2012). Outro ponto positivo é que o desenvolvimento e utilização de ferramentas alternativas de ensino, como a apresentada nesse

estudo, não demandam recursos financeiros, tornando essa estratégia altamente viável para atender a demanda da nova geração de alunos.



Figura 2. Representação do catálogo digital que está sendo desenvolvido.

Além de ser um objeto de ensino alternativo bem aceito pelos alunos da disciplina em questão, a confecção do catálogo digital está possibilitando o treinamento de uma aluna de graduação, que aprofundará os seus conhecimentos na área científica e pedagógica.

4. CONCLUSÕES

O catálogo digital em desenvolvimento será utilizado como uma modalidade didática acessória no ensino da “conservação da variabilidade genética vegetal”, se caracterizando como uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Com base nesse estudo prévio, sugere-se a necessidade de adaptação dos professores às mudanças no perfil dos alunos da geração Z através do desenvolvimento de novas estratégias de ensino, que estejam associadas à utilização da internet, aproveitando assim o interesse e habilidade dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FU, I.B. Understanding crop genetic diversity under modern plant breeding. **Theoretical and Applied Genetics**. n. 128(11), p. 2131-2142, 2015.

MCCRINDLE, M. **The ABC of XYZ: Understanding the Global Generations**. 2014.

QUINTANILHA, L.F. Inovação pedagógica universitária mediada pelo Facebook e YouTube: uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-Z. **Educar em Revista**, n. 65, p. 249-263, 2017.

SOUZA, A.A.N., SCHNEIDER, H.N. Aprendizagem nas redes sociais: colaboração online na prática de ensino presencial. **Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos**. 2012.